



BOLETIM COMUNICA



Mês de Conscientização do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)

Autismo: Compreender para incluir!

A campanha "Abril Azul" é destinada a conscientização do Transtorno do Espectro Autista (TEA), um distúrbio de desenvolvimento neurológico que afeta as habilidades sociais, comunicativas e cognitivas.

O diagnóstico pode ser feito por meio de uma avaliação clínica conduzida por uma equipe multidisciplinar. As/os Enfermeiras/os atuam no reconhecimento de comportamentos típicos da neuroplasticidade cerebral, observando sinais precocemente e encaminhando a profissionais especializados que farão a avaliação definitiva.

Além de colaborar no reconhecimento do transtorno, os profissionais também oferecem cuidados contínuos, apoio emocional e suporte educacional aos pacientes e suas famílias, promovendo uma abordagem integral no tratamento e acompanhamento do autismo.

Como identificar?

Geralmente ocorre após o segundo ano de vida, quando os comportamentos costumam ser mais notórios, mas isso não é regra, já que há pessoas que descobrem o transtorno apenas na vida adulta.

Veja alguns dos comportamentos mais comuns:

- Movimentos e palavras repetitivas;
- Dificuldade em manter contato visual ou prestar atenção;
- Reações a sons, cheiros, sabores ou texturas;
- Isolamento social;
- Sensibilidade sensorial;
- Restrição e interesse a assuntos específicos (Hiperfoco);
- Gestos esteriotípados.



Graus do Autismo

Os níveis são utilizados para identificar a gravidade dos sintomas e oferecer acompanhamento específico e direcionado.

Nível 1: Necessita de algum suporte, porém de forma não extensiva, conseguindo preservar funcionalidade em muitas das situações cotidianas.

Nível 2: Há uma necessidade de suporte substancial, com uma carga considerável de adaptação e atividades terapêuticas.

Nível 3: Representa a necessidade de suporte continuado, para praticamente todas as atividades cotidianas, com atendimento terapêutico intensivo, e necessidade de mediação para as atividades cotidianas.

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) não é uma doença, mas sim uma condição neurodesenvolvimental. Por isso, o termo "cura" não é adequado. No entanto, por meio de atividades terapêuticas personalizadas, que consideram as particularidades de cada indivíduo, é possível promover avanços significativos, melhorando a qualidade de vida da pessoa autista e de sua família.

Filie-se ao SEESP!

BOLETIM

COMUNICA

Mês da Conscientização pela Saúde e Segurança no Trabalho



Trabalho mais seguro é direito de todos!

A Campanha do "Abril Verde" é dedicada à conscientização sobre a importância da saúde e mais segurança no ambiente de trabalho, trazendo à tona a necessidade de prevenir acidentes e doenças ocupacionais.

Segundo o Ministério do Trabalho, durante o primeiro semestre de 2024 foram registrados 268 mil acidentes, sendo 1 mil deles fatais. De acordo com o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, cerca de 10% das notificações ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) são de profissionais da área da saúde.



A categoria está exposta a inúmeras situações no ambiente laboral, incluindo riscos biológicos, físicos, químicos, psicológicos e ergonômicos. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é fundamental para prevenir acidentes. Por outro lado, os Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) são dispositivos instalados no ambiente de trabalho que visam a proteção nos processos operacionais, como isolamento acústico, ventilação adequada, proteção de partes móveis de máquinas, entre outros.

Além dos acidentes, as doenças ocupacionais também são um grande desafio. Uma das mais comuns é a LER/DORT (Lesão por Esforço Repetitivo e Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho), que se manifesta por meio de dores nos membros superiores e dedos, dificuldade de movimentação, formigamento, fadiga muscular e redução da amplitude de movimento.

Esses sintomas podem comprometer não apenas a saúde, mas também a qualidade de vida e o desempenho profissional.

Ciente da importância de cuidar da saúde e segurança de seus associados, o Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo (SEEESP) oferece suporte para a abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) sempre que necessário. Se você é profissional da área e enfrentou alguma situação de risco, entre em contato. Sua segurança e bem-estar são prioridades para o SEEESP.

O **SEESP luta para que a/o Enfermeira/o tenha segurança laboral** e está disponível para atendimento nos números **(11)2858-9500 / (11)98909-4104** ou através do e-mail: **juridico@seesp.com.br**, as denúncias podem ser anônimas.

Filie-se ao SEEESP!



seesp.com.br



(11) 9 8909-4104



[/seesponline](http://seesponline)



[/enfermeirossp](http://enfermeirossp)